



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

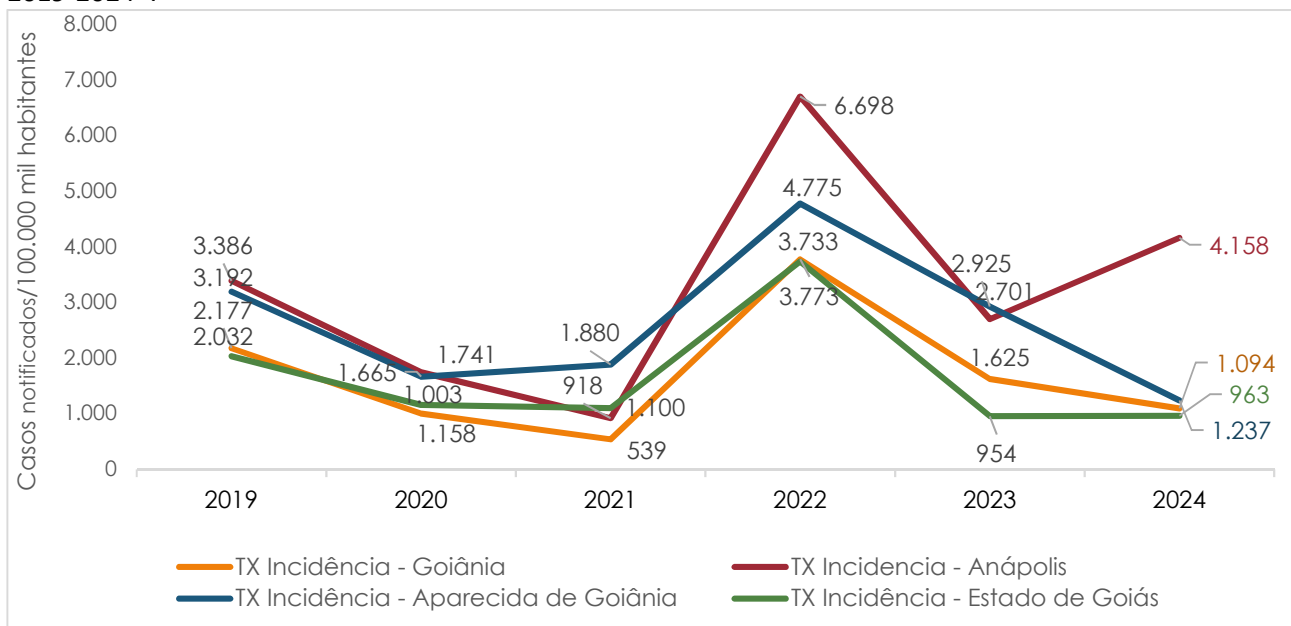
Semana Epidemiológica (SE) Nº 12/2024

O boletim epidemiológico é elaborado pela Superintendência de Vigilância em Saúde com o objetivo de difundir de forma clara e objetiva, dados epidemiológicos das principais doenças e agravos relacionados à saúde pública. Neste, apresentamos o cenário epidemiológico das arboviroses urbanas (dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana) transmitidas pelo *Aedes aegypti* no município de Aparecida de Goiânia, entre os anos de 2019 e 2024. Seu caráter é técnico-científico, com publicação periódica quinzenal. Os dados apresentados visam a propagação de informações sobre o comportamento das arboviroses no município em um curto período, permitindo monitorar, prevenir e intervir nos determinantes e condicionantes de saúde do indivíduo e da coletividade.

### DENGUE - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATÉ SE 12/2024

A dengue é uma arbovirose de grande impacto na saúde pública devido sua magnitude e transcendência social e econômica em que as condições do ambiente, sobretudo urbano, favorecem o desenvolvimento e proliferação do principal mosquito vetor da doença, o *Aedes aegypti*. A dengue é caracterizada como uma doença febril aguda, com espectro clínico variando desde quadros febris inespecíficos até manifestações graves com hemorragia e choque. É transmitida por quatro sorotipos conhecidos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4.

**Gráfico 1** - Taxa de Incidência de dengue no estado de Goiás, Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, 2019-2024\*.



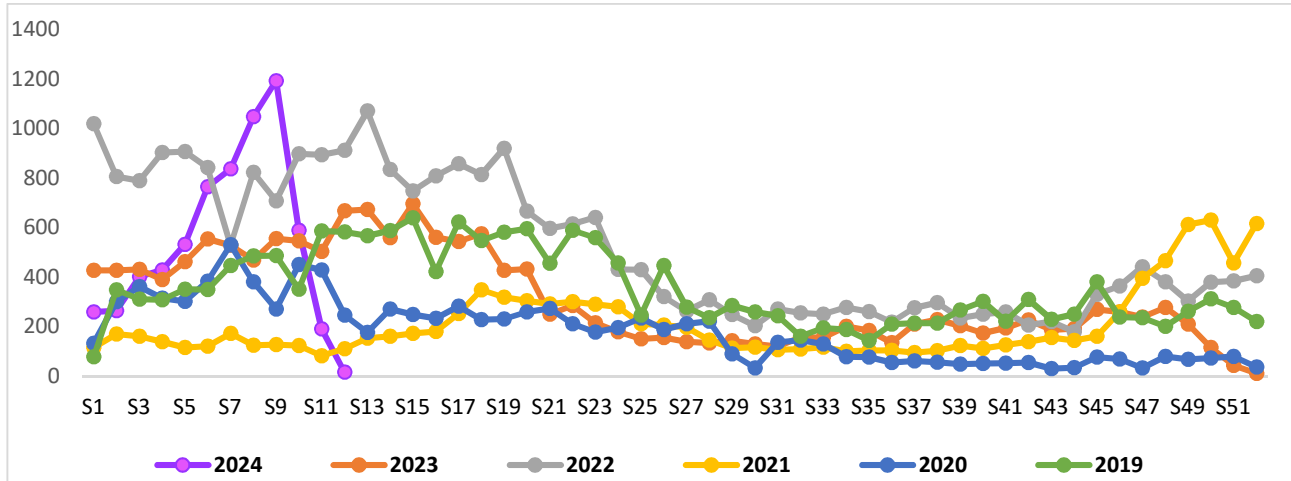
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e População estimada IBGE. \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados / população geral por 100.000 habitantes;



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
PROGRAMA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Ao analisar o gráfico 1 foi observado que no ano 2024 a taxa de incidência de dengue no estado de Goiás é de 963 casos confirmados a cada 100.000 mil habitantes. Entre as semanas epidemiológicas 01 a 12, Aparecida de Goiânia apresentou a menor taxa de incidência com 1.237 casos de dengue, quando comparada aos municípios com maior população em seu entorno, Goiânia com 1.094 casos e Anápolis com 4.158 casos.

**Gráfico 2** - Notificações de dengue por Semana Epidemiológica, Aparecida de Goiânia 2019-2024\*.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \* Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Em relação a frequência de casos de dengue notificados por SE, foi observado que houve aumento significativo dos casos notificados no ano de 2022 se comparado aos anos anteriores. Ao analisar sistematicamente, houve nos anos anteriores uma redução na frequência da notificação de casos de dengue a partir da SE 20 até a SE 44, isso se justifica pelo período de seca onde a ocorrência de criadouros para a proliferação do mosquito é menor. Em contrapartida, nas demais semanas do ano em que as chuvas são frequentes, os casos aumentam consideravelmente.

**Tabela 1** – Apresentação da situação epidemiológica de dengue SE 01 a 12 de 2024\* e nos anos de 2019 a 2023, Aparecida de Goiânia.

| Ano   | Casos Notificados | Casos confirmados | Taxa de incidência** | Total de casos Graves | Proporção de casos graves*** | Aumento ou redução em relação ao ano anterior |
|-------|-------------------|-------------------|----------------------|-----------------------|------------------------------|---|
| 2024* | 7.594             | 6.524             | 1,2                  | 05                    | 0,8%                         | 9,5% ↗  |
| 2023* | 6.410             | 5.960             | 1,1                  | 05                    | 0,8%                         | - 40,6% ↘                                     |
| 2022  | 10.734            | 10.027            | 1,7                  | 16                    | 1,6%                         | 538,7% ↗                                      |
| 2021  | 2.188             | 1.570             | 0,3                  | 00                    | 0,0%                         | - 62,4% ↘                                     |
| 2020  | 4.225             | 4.174             | 0,7                  | 04                    | 1,0%                         | - 11,4% ↘                                     |
| 2019  | 4.890             | 4.711             | 0,8                  | 06                    | 1,3%                         | - 72,9% ↘                                     |

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados /população geral por 100.000 habitantes; \*\*\*Proporção de casos graves: nº de casos grave/confirmados por 1.000 habitantes.

O maior número de casos notificados entre a SE 01 a 12 nos anos analisados ocorreu no ano de 2022, com o total de 10.734 casos e, o menor em 2021 com 2.188 casos. Em 2024 até a SE 12 o número de casos confirmados aumentou 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
PROGRAMA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

A redução para o ano de 2024 pode ser justificada pelo contato prévio com o vírus do ano 2022, além da execução das medidas previstas no plano de ação do município para o período chuvoso. O aumento para o ano de 2022 foi impactado por múltiplos fatores, dentre eles: a sazonalidade da doença, redução das ações de controle vetorial nos anos 2020 e 2021, em decorrência das restrições impostas pela pandemia pelo Sars-CoV-2, acarretando na suspensão temporária das visitas domiciliares.

Ao se tratar dos demais anos analisados, atualmente não há uma fonte com informações específicas sobre os eventos ou tendências que ocasionaram a variação dos casos.

O aumento ou a redução de casos de dengue pode ser influenciado por fatores diversos, incluindo: condições climáticas; migração de pessoas infectadas; imunidade da população; falhas no controle de vetores; problemas de infraestrutura e sazonalidade.

É importante ressaltar que as razões para a variação na quantidade dos casos de dengue podem variar dependendo da região e das circunstâncias específicas de cada localidade.

**Tabela 2** – Dados comparativos de casos notificados de dengue nas semanas 10 e 12 de 2019 a 2024\*, Aparecida de Goiânia.

| Ano   | Casos Notificados | Casos Confirmados | Varição de Notificação<br>Ano Anterior |
|-------|-------------------|-------------------|--|
| 2024* | 337               | 208               | - 71,2% ↓                              |
| 2023* | 1.170             | 1.074             | - 36,7% ↓                              |
| 2022  | 1.847             | 1.806             | 574,1% ↑                               |
| 2021  | 274               | 194               | - 63,2% ↓                              |
| 2020  | 744               | 676               | - 37,6% ↓                              |
| 2019  | 1.192             | 1.968             | 20,4% ↓                                |

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações (há divergência em relação aos dados comparados com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação online (SINAN), e aos indicadores do estado de Goiás. Essas divergências se manifestam em valores elevados, o que justifica alterações quantitativas nas próximas publicações).

Entre as semanas 10 a 12 de 2024, foram notificados 337 casos suspeitos de dengue nos residentes de Aparecida de Goiânia. Destes, 208 foram confirmados de acordo com a definição de casos. Com isso, foi observada uma queda de 71,2% no número de casos de dengue notificados por semana se comparado ao mesmo período do ano de 2023.

**Tabela 3** - Coeficiente de incidência referente as SE 10 a 12 de 2024\* classificado pelo grau de risco, Aparecida de Goiânia.

| Ano*  | População | Casos Confirmados | Taxa de incidência** | Classificação |
|-------|-----------|-------------------|----------------------|---------------|
| 2024* | 527.550   | 208               | 39                   | Baixo Risco   |

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; População estimada IBGE \* Dados preliminares, \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados/População x 100.000 habitantes.

A Classificação pelo grau de risco atual do município é de BAIXO RISCO, de acordo com o coeficiente de incidência das duas últimas semanas (10 a 12) de 2024\*. Isso significa que a incidência dos casos confirmados está acima de 100 casos por 100 mil habitantes. O cenário sugere a manutenção da articulação de todas as esferas do poder público municipal, assim como da população em relação às medidas de prevenção e controle já implementadas, evitando alcançar a situação de "Alto Risco para epidemia Dengue".

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
PROGRAMA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**Tabela 4** - Classificação dos casos confirmados de dengue, Aparecida de Goiânia, 2019-2024\*.

| Ano   | Dengue | Dengue com sinais de alarme | Dengue Grave | Óbito em investigação | Óbitos por Dengue | TX de letalidade dos casos graves** |
|-------|--------|-----------------------------|--------------|-----------------------|-------------------|-------------------------------------|
| 2024* | 6.524  | 249                         | 05           | 02                    | 01                | 00%                                 |
| 2023* | 16.849 | 383                         | 05           | 00                    | 01                | 20%                                 |
| 2022  | 26.813 | 1.362                       | 32           | 00                    | 14                | 44%                                 |
| 2021  | 9.947  | 326                         | 08           | 00                    | 04                | 50%                                 |
| 2020  | 9.093  | 220                         | 06           | 00                    | 00                | 00%                                 |
| 2019  | 17.877 | 512                         | 12           | 00                    | 04                | 33%                                 |

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de letalidade: nº óbitos/dengue grave x 100.

O total de casos confirmados nos últimos cinco anos foi de 87.103 casos, dentre estes o número total de pacientes com sinais de alarme foi de 3.052, onde 68 evoluíram para a forma grave. O ano que houve mais casos de dengue grave evoluindo para o óbito foi em 2022, sendo em 2021 o ano com a maior taxa de letalidade.

Em 2024, até a SE 12 foram identificados 249 casos de dengue com sinais de alarme, 05 casos na forma grave, 02 óbitos suspeitos de dengue que ainda estão em investigação e 01 óbito já confirmado.

**Tabela 5** - Proporção dos casos confirmados de dengue por sexo e grupo etário, Aparecida de Goiânia, até SE 12/2024\*.

| Variáveis           | Frequência absoluta | Frequência relativa |
|---------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Sexo</b>         |                     |                     |
| Feminino            | 3.745               | 57,5%               |
| Masculino           | 2.779               | 42,5 %              |
| <b>Grupo Etário</b> |                     |                     |
| < 1 ano             | 131                 | 2,0%                |
| 1 a 4 anos          | 230                 | 3,5%                |
| 5 a 9 anos          | 374                 | 5,8%                |
| 10 a 14 anos        | 390                 | 6,0%                |
| 15 a 19 anos        | 658                 | 10,0%               |
| 20 a 29 anos        | 1.659               | 25,4%               |
| 30 a 39 anos        | 1.143               | 17,5%               |
| 40 a 49 anos        | 869                 | 13,3%               |
| 50 a 59 anos        | 555                 | 8,5%                |
| 60 a 69 anos        | 303                 | 4,7%                |
| 70 a 79 anos        | 136                 | 2,1%                |
| 80 anos e mais      | 76                  | 1,2%                |
| <b>Total</b>        | <b>6.524</b>        | <b>100%</b>         |

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Relacionado ao sexo dos casos confirmados por dengue em 2024 57,5% (3.745) foram do sexo feminino e 42,5% (2.779) do sexo masculino. A faixa etária com maior ocorrência foi de 15 a 59 anos com 74,9% (4.884) dos casos.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
PROGRAMA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**Tabela 6** - Notificações de dengue confirmada por bairro de residência, Aparecida de Goiânia, 2024\*

| Classificação | Bairro de residência  | Casos Confirmados |
|---------------|-----------------------|-------------------|
| 1°            | Setor Buriti Sereno   | 257               |
| 2°            | Setor Santa Luzia     | 249               |
| 3°            | Jardim Olímpico       | 205               |
| 4°            | Setor Garavelo I      | 175               |
| 5°            | Independência Mansões | 164               |
| 6°            | Jardim Tiradentes     | 161               |
| 7°            | Setor Expansul        | 154               |
| 8°            | Setor Colina Azul     | 134               |
| 9°            | Setor Serra Dourada I | 123               |
| 10°           | Setor Vila Brasília   | 121               |
| ...           | Demais bairros        | 4.781             |

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \*Dados sujeitos a alterações;

Os bairros que se destacaram com maiores números de casos confirmados até a SE 12 de 2024 foram: Setor Buriti Sereno, com 257 casos, seguido pelo Setor Santa Luzia, que registrou 249 casos, e pelo Setor Jardim Olímpico com 205 casos registrados dentro do período.

**Tabela 7** - Notificações de Dengue segundo Unidades de Saúde, Aparecida de Goiânia, SE 01 – 12/2024\*.

| Classificação | Unidade               | Casos Notificados |
|---------------|-----------------------|-------------------|
| 1°            | UPA Brasicon          | 2.042             |
| 2°            | UPA Flamboyant        | 1.771             |
| 3°            | UPA Buriti Sereno     | 1.218             |
| 4°            | Cais Nova Era         | 701               |
| 5°            | Cais Colina Azul      | 497               |
| 6°            | Hospital Encore       | 139               |
| 7°            | UPA Itaipú            | 136               |
| 8°            | Hospital América      | 101               |
| 9°            | Chácara do Governador | 80                |
| 10°           | Centro Clínico UNIMED | 54                |
| ...           | Demais Unidades       | 855               |

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \*Dados sujeitos a alterações;

A notificação de caso na dengue é compulsória podendo ser realizada por qualquer profissional de saúde independente da categoria profissional e nível de formação, desde que esteja habilitado para realizar o registro. Na tabela 7 estão listadas em ordem decrescente unidades que mais realizaram notificações de dengue entre as SE 01 a 12 em 2024.

A classificação das principais unidades notificadoras ocorre em decorrência da localização em que estão instaladas. Alguns fatores são determinantes para que isso aconteça, como o fácil acesso, a maior circulação de pessoas nas proximidades, o atendimento em tempo integral, proximidade com comércios, empresas e residências, dentre outros.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
PROGRAMA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**Tabela 8** - Sorotipo prevalente a partir do início dos sintomas nos anos de 2019 a 2023 e nas SE 01 a 12 de 2024, Aparecida de Goiânia\*.

| Ano   | DENV 1 | DENV 2 | DENV 3 | DENV 4 | Amostras analisadas |
|-------|--------|--------|--------|--------|---------------------|
| 2024* | 15     | 17     | 00     | 00     | 67                  |
| 2023* | 02     | 00     | 00     | 00     | 32                  |
| 2022  | 105    | 04     | 00     | 00     | 155                 |
| 2021  | 14     | 03     | 00     | 00     | 33                  |
| 2020  | 01     | 09     | 00     | 00     | 15                  |
| 2019  | 00     | 46     | 00     | 00     | 50                  |

Fonte: GAL/Lacen –Go; Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \* Dados sujeitos a alterações.

No ano 2022 no que se refere aos sorotipos virais circulantes, dentre as 109 análises positivas, o sorotipo DENV-1 foi identificado em 105 amostras, que representa 96% do total. E em 04 amostras o sorotipo 2 (DENV-2) foi confirmado. Vale ressaltar que em fevereiro do ano de 2022, foi detectado um novo genótipo de dengue associado ao sorotipo 2 (genótipo cosmopolita do sorotipo 2 do vírus da dengue), a partir de uma amostra referente a um caso ocorrido no final de novembro do ano de 2021.

Em 2024 até a SE 12, foram encaminhadas 67 amostras ao LACEN para realizar isolamento viral, destas foram identificados 15 DENV 1, 17 DENV 2, e 35 amostras negativas. No que se refere aos demais sorotipos da dengue não foram encontrados casos positivos nas análises laboratoriais.

**Tabela 9** – LIRAA (Levantamento de Índice rápido para *Aedes aegypti*), Aparecida de Goiânia, 15 a 19/01/2024.

| <b>*IIP (Índice de Infestação Predial) e IB** (Índice de Breteau) para <i>Aedes aegypti</i></b> |                   |
|---|-------------------|
| IIP para <i>Aedes aegypti</i>   | 6,1               |
| IB para <i>Aedes aegypti</i>  | 7,3               |
| Nº de estratos satisfatórios (IIP abaixo de 0,9%)   | 0 (0%)            |
| Nº de estratos em alerta (IIP entre 1 a 3,9%)   | 7 (31,8%)         |
| Nº de estratos de risco (IIP acima de 4,0%)   | 15 (68,9%)        |
| <b>SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO (IIRAs referente ao ano 2024)</b>                                      | <b>ALTO RISCO</b> |

\*IIP - % de imóveis com presença de *Aedes aegypti*. \*\*IB – nº de depósitos positivos para cada 100 imóveis PE; Fonte: Aparecida de Goiânia Departamento de Vigilância Ambiental)

O LIRAA é uma atividade que permite a identificação de áreas com maior ocorrência de focos do mosquito *Aedes aegypti*, podendo assim indicar índices de transmissão de dengue, zika vírus e febre chikungunya. O Índice de Infestação Predial (IIP) consiste na visita de imóveis, e quando há presença de larvas estas são coletadas para análise e identificação. Os principais dados levantados são sobre a quantidade de recipientes e imóveis que podem servir como criadouros para o mosquito. A partir deste levantamento é possível reunir informações que facilitem e possibilitem a construção de estratégias para direcionar recursos e ações específicas de combate ao vetor.



### CHIKUNGUNYA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATÉ SE 12/2024

**Tabela 10** - Situação epidemiológica de Chikungunya, Aparecida de Goiânia, 2019-2024\*

| Ano   | Casos Notificados | Casos Confirmados | Incidência** | Óbitos | Letalidade*** |
|-------|-------------------|-------------------|--------------|--------|---------------|
| 2024* | 30                | 18                | 03           | 00     | 00            |
| 2023* | 125               | 67                | 12,7         | 02     | 3,0%          |
| 2022  | 584               | 378               | 72           | 02     | 0,5%          |
| 2021  | 62                | 41                | 08           | 01     | 2,4%          |
| 2020  | 12                | 01                | 00           | 00     | 00            |
| 2019  | 15                | 01                | 00           | 00     | 00            |

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \*Dados sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados/população x por 100.000 habitantes; \*\*\*Tx de letalidade: nº óbitos/casos confirmados x 100.

Em relação aos casos de chikungunya no ano de 2024, até a SE 12 foram confirmados 18 casos no município. No primeiro trimestre de 2023 ocorreram dois óbitos pelo agravo, tratam-se dos seguintes pacientes: Uma mulher de 31 anos de idade, portadora de comorbidades. E um homem de 21 anos, sem comorbidades.

### ZIKA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATÉ SE 12/2024

**Tabela 11** - Demonstrativo da situação epidemiológica de Zika Vírus, Aparecida de Goiânia, 2019 a 2024\*

| Ano   | Casos notificados | Casos confirmados | Gestante | Óbitos |
|-------|-------------------|-------------------|----------|--------|
| 2024* | 12                | 00                | 00       | 00     |
| 2023* | 12                | 04                | 01       | 00     |
| 2022  | 41                | 01                | 00       | 01     |
| 2021  | 18                | 00                | 00       | 00     |
| 2020  | 11                | 00                | 00       | 00     |
| 2019  | 191               | 00                | 00       | 00     |

Fonte: Sinan net/SMS – Aparecida de Goiânia \* Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Em 2024, até a SE 12 não houve caso de Zika Vírus confirmado no município, os 12 casos suspeitos que estavam em investigação foram descartados. No ano 2022 foi registrado um óbito de uma criança de 1 ano e 6 meses, sem comorbidade por zika. O caso foi investigado e encerrado pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de Goiânia, sendo confirmado por encefalopatia pelo Zika Vírus.

### FEBRE AMARELA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATÉ SE 12/2024

Não há confirmação de casos em humanos por febre amarela no município.





## DADOS LABORATORIAIS – DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE AMARELA

**Tabela 12:** Amostras testadas e taxa de positividade das arboviroses em residentes de Aparecida de Goiânia, SE 01 - 12/2024\*.

| Agravo/Exames | Amostras testadas | Amostras Positivas | Tx positividade |
|---------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| Dengue        | 2.241             | 183                | 8,2%            |
| Chikungunya   | 850               | 34                 | 4,0%            |
| Zika          | 792               | 00                 | 00%             |
| FA            | 00                | 00                 | 00%             |

Fonte: Sinan online/SMS; GAL/Lacen-Go. \* Dados sujeitos a alterações.

No ano de 2024 até a semana epidemiológica nº 12, foram realizados 3.883 testes laboratoriais de amostras referentes a hipótese de contaminações pelos arbovírus supramencionados.

Das 3.883 amostras analisadas, 183 apresentaram resultado positivo para dengue, o que representa 8,2% na taxa de positividade. Ao se tratar da hipótese diagnóstica em Chikungunya, 34 amostras foram confirmadas como reagente, representando 4,0% na taxa de positividade quando baseada no total de testes referentes à doença.

Para os casos com suspeita por Zika vírus, em nenhuma das amostras o vírus foi detectado.

## RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

1. Notificar e investigar os casos suspeitos;
2. Intensificar a alimentação do sistema, através da digitação, a fim de apresentar o cenário atual para tomadas de decisões oportunas;
3. Realizar exames específicos quando possível dos casos suspeitos de arboviroses;
4. Realizar o exame NS1 entre o 1º e o 5º dia de sintomas, em todos os casos de dengue com sinais de alarme, casos graves e óbito;
5. Coletar a sorologia (IgM) para dengue, zika e chikungunya. Essa coleta deverá ser realizada a partir do 6º dia de início dos sintomas até 60º dia. A coleta é de suma importância nos casos com artralgia intensa (incapacitante), sinais de alarme, graves e óbitos suspeitos por arboviroses. Deverá ocorrer também nos casos com condições especiais (idosos, gestantes, crianças e pessoas com comorbidades). Seguir o fluxo de coleta de arboviroses municipal;
6. Acompanhar a atualização de protocolos e notas técnicas;
7. Utilizar o cartão de acompanhamento nos casos de dengue a fim de facilitar o atendimento dos casos suspeitos de dengue;
8. Sensibilizar o paciente quanto ao tratamento, orientações, sinais de alarme, importância da hidratação oral e recomendações.





### RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

#### AÇÕES DE COMBATE E PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE:

1. Eliminar os criadouros de sua residência;
2. Evitar jogar lixo em terrenos baldios;
3. Acondicionar adequadamente o lixo doméstico;
4. Limpar o quintal, calhas e piscinas;
5. Manter cobertos os reservatórios de água como: caixas d'água, cisternas, fossas, outros reservatórios;
6. Realizar ações de controle mecânico, seguindo orientações da vigilância ambiental;
7. Realizar destruição e limpeza permanentes de recipientes que acumulem água e possam se tornar criadouros do mosquito;
8. Denunciar locais que possam acumular água e se tornar possíveis criadouros do mosquito; e
9. Notificar qualquer ocorrência em relação a criadouros de mosquitos para a Vigilância Ambiental, através do telefone 3545-4819.

### ENCAMINHAMENTOS:

1. Divulgar o boletim epidemiológico das arboviroses para os gestores, para profissionais da saúde da Secretaria Municipal de Saúde e para toda a população;
2. Promover ações de prevenção e controle da doença; e
3. Acessar demais informações no site da Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia na aba Vigilância em Saúde.

#### **Elaboração:**

Erika Silva Moraes | Enfermeira do Programa de Doenças Transmissíveis

Kátia Sena da Costa | Chefe do Programa de Doenças Transmissíveis

#### **Revisão:**

Gislene Marques de Lima | Coordenadora Vigilância Epidemiológica

#### **Aprovação:**

Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde